

A CARTILHA DO PPI

P. Luiz Fernando Klein, S.J.

...vamos perdendo a fé na idéia ingênua de que toda a educação, prescindindo da sua qualidade, empenho ou finalidade, conduz à virtude...se nossa educação aspira exercer influência ética na sociedade, devemos conseguir que ...se desenvolva tanto no plano moral como intelectual (PPI, nºs 14 e 138). – P. Peter-Hans Kolvenbach S.J. em Villa Cavalletti (Roma, abril de 1993).

O P.Geral mostrava em sua carta de promulgação do documento:

- *a renovação prática eficaz deve visar a comunidade educativa especialmente os professores;*
- *para serem eficientes os professores precisariam familiarizar-se com os métodos pedagógicos que animam o projeto de pedagogia inaciana;*
- *o que mais importa, porém, não é o número de leitores a atingir, mas o grau de renovação que a leitura inspire no processo de ensino e aprendizagem na sala de aula;*
- *...o mais firme apoio...para capacitarem os nossos professores na aplicação do Paradigma Pedagógico Inaciano;*
- *...elaborar material suplementar para aplicação do presente documento;*
- *a redação final e definitiva será a que se efetuar quando sua mensagem houver logrado interessar e inspirar nossos professores e alunos.*

Por isso, a elaboração desta CARTILHA DO PPI que:

- pretende ser um guia prático para:
 - o professor poder preparar mais facilmente aulas, exercícios e avaliações para os alunos
 - o educador poder preparar as atividades e dinâmicas com os alunos
- supõe:
 - a assimilação de "Características da Educação Jesuíta " e do próprio PPI
 - o esforço de todos por buscarem novos métodos pedagógicos
 - uma futura versão, enriquecida com a experiência de todos
- é apresentada:
 - em páginas ilustradas
 - seguindo o documento "Pedagogia Inaciana. Uma proposta prática"
 - com apêndices de métodos e técnicas de ensino e aprendizagem
 - com sugestão de bibliografia para aprofundamento dos interessados

Rio de Janeiro, setembro de 1994

CONTEXTUALIZAÇÃO (PPI, n.33 a 41)

* **O que se entende por "contextualização" do ensino e aprendizagem?**

É o educador organizar o ensino e aprendizagem dos alunos buscando sempre:

Conhecer o(s) aluno(s) quanto a:

- *persona: temperamento, caráter, gostos, dificuldades, vida, saúde...*
- *família*
- *ambiente: casa, bairro, nível sócio-econômico...*
- *história educativa: colégios, notas, inclinações, tendências*
- *formação e vivência religiosa*
- *relacionamento com os outros, amizades...*

Conhecer a relação do(s) aluno(s) com o tema do estudo:

- *conhecimento prévio que ele tem sobre o tema da programação*

- aptidões e disposições do aluno para trabalhar o tema

Situar a programação da disciplina de acordo com a:

- programação acadêmica da série
- programação vertical da disciplina entre as diversas séries
- programação comunitária e pastoral da série
- programação mais ampla do colégio.
- os temas principais ou mais urgentes do debate local, nacional e internacional

Conhecer o clima educativo do colégio: normas, comportamentos, etc.

Conhecer-se a si mesmo ante:

- à sua própria situação de vida e de educador
- aos alunos, ao processo educativo, ao clima escolar, ao contexto sócio-econômico

* **Por que a "contextualização" é importante para o ensino e aprendizagem?**

Porque:

- a experiência humana nunca se produz no vazio, mas num contexto concreto
- permite ao educador elaborar uma programação e uns instrumentos de trabalho mais adequados ao tipo de aluno que lhe toca acompanhar e não a um aluno qualquer, ideal.

* **O que não é a "contextualização" no sentido da pedagogia inaciona?**

Não é a consideração isolada de um dos aspectos acima descritos, esquecendo-se do seu conjunto.

* **Como conseguir a "contextualização"?**

Da *vida do aluno*, por meio de:

- contato direto com o próprio aluno e sua família
- dossier do aluno e do histórico escolar
- entrevistas ou reuniões com coordenador de série, orientador educacional, agentes de pastoral e outros acompanhantes mais próximos
- atas dos Conselhos de Classe

Da *juventude*, por meio de:

- estudo das características psicoevolutivas da criança e do adolescente
- conhecimento do mundo e das preferências dos jovens: modas, rituais, roupas, músicas, poemas, literaturas, ídolos, linguagem, etc.
- contato espontâneo com os alunos nas entradas, saídas e recreios

Do *colégio*, por meio de conhecimento de:

- Plano Diretor, programação e calendário do colégio
- orientações das diversas diretorias e coordenações
- comunicados e informativos

Da *série*, por meio de conhecimento e acompanhamento de:

- reuniões de equipes de série e de conselhos de classe
- programação acadêmica, religiosa, e comunitária da série
- programação vertical da respectiva disciplina
- ambiente e relacionamento geral de alunos, famílias e educadores

Da *realidade ambiental*, por meio do acompanhamento de:

- meios de comunicação falada, escrita e televisiva

EXPERIÊNCIA (PPI nº 42-46)

* **O que se entende por "experiência" no ensino e aprendizagem?**

É:

- "saborear as coisas internamente", como dizia Santo Inácio
- o contato - direto ou mediato - do aluno com o objeto do conhecimento a ser descoberto e construído, envolvendo todo o seu ser por meio de:
 - seus sentidos
 - imaginação
 - sentimentos
 - vontade

* **Por que a "experiência" é importante para o ensino e aprendizagem?**

Porque:

- é o desenvolvimento do aluno como construtor ou protagonista, e não mero ouvinte, do seu conhecimento
- sem ela o aluno não chega à ação comprometida, objetivo final da educação inaciana

* **O que não é a "experiência" no sentido da pedagogia inaciana?**

Não é:

- uma abordagem apenas intelectual do assunto de estudo
- levar o aluno apenas à atividade ou ao manuseio de material didático no estudo
- uma etapa separável da etapa da "reflexão"

* **Como levar o aluno à "experiência" na aprendizagem?**

no *campo do entendimento*:

- questionamentos e debates com a classe para aguçar sua curiosidade e motivá-la para trabalhar sobre o tema da aprendizagem, objeto do conhecimento a ser descoberto ou construído
- perguntas que levem os alunos a dar-se conta do que já conhecem a respeito, confrontando com o que estudaram previamente
- guias, fichas, roteiros, recursos audiovisuais, etc. que levem à pesquisa de conceitos, fatos, leis, de personagens, circunstâncias acerca do tema da aprendizagem

no *campo dos sentimentos*:

- levar o aluno a recolher e recordar os dados da própria experiência e a selecionar o que será relevante para o objeto do conhecimento a ser procurado
- favorecer a experiência ou manipulação direta de fenômenos ou situações referentes ao tema da aprendizagem
- roteiro de perguntas e tempo de silêncio que propiciem ao aluno "cair na conta" (identificar) de suas reações afetivas ao tema da aprendizagem
- tempo de partilha entre os alunos sobre suas reações afetivas

no *campo da imaginação*:

- simulação ou dramatização de situações
- exercícios diversos de:
 - criatividade
 - projeção de situações
 - comunicação não verbal
 - em laboratórios

REFLEXÃO (PPI nº 47-58)

* **O que se entende por "reflexão" no ensino e aprendizagem?**

É o empenho do aluno em indagar o significado, a importância e as implicações do que está trabalhando e experimentando no tema de aprendizagem.

- * **Por que a "reflexão" é importante para o ensino e aprendizagem?**
Porque permite ao aluno:
 - consolidar e tornar próprio o trabalho realizado sobre o tema da aprendizagem
 - construir as crenças, os valores, as atitudes e a maneira de pensar do aluno, capacitando-o para a ação
 - buscar significado do que aprendeu para a vida
- * **Como levar o aluno à "reflexão" na aprendizagem?**
Levando o aluno, com toda a liberdade, a:
 - desenvolver a imaginação e a exercitar a vontade
 - formular diversas perguntas (o quê, como, quando, por quê, etc.) do assunto em estudo
 - decifrar suas reações (interesse, apatia, contentamento, perplexidade, temor, etc.) diante do tema da aprendizagem
 - perguntar-se sobre as implicações, influências ou conseqüências do tema sobre ele mesmo e sobre a sociedade, especialmente os pobres
- * **O que não é a "reflexão" no sentido da pedagogia inaciana?**
Não é:
 - um mero exercício de interpretação do texto
 - a elaboração "intuitiva" de juízo, sem conhecimento ou estudo prévio
 - separável das experiências intelectuais, afetivas e das intuições
 - a manipulação ou a doutrinação do professor querendo impor aos alunos o seu ponto de vista sobre o assunto
- * **Quando o aluno faz a "reflexão" no processo de aprendizagem?**
Quando o aluno:
 - vê com maior clareza a verdade que está estudando
 - descobre as causas dos sentimentos ou reações que experimenta
 - penetra mais a fundo nas implicações do que estudou
 - logra convicções pessoais sobre fatos, opiniões, verdades compreende quem é e como deve ser em relação aos demais
- * **Recursos e Subsídios para despertar a "reflexão" do aluno:**
 - perguntas, roteiros, guias, fichas do professor
 - intercâmbio das reflexões individuais da classe
 - debates, dramatizações, estudo de casos, etc

AÇÃO (PPI nº 59-62)

- * **O que se entende por "ação" no ensino e aprendizagem?**
É a modificação que o aluno incorpora à sua pessoa, em qualquer das dimensões de sua vida, e se dispõe a oferecer à sociedade, a partir do tema trabalhado na aprendizagem.
- * **Por que a "ação" é importante para o ensino e aprendizagem?**
Porque:
 - a prova mais contundente do amor é o que se faz, não o que se diz
 - a pedagogia inaciana visa formar homens e mulheres de decisão, de ação, de compromisso, de atitudes e não apenas de inteligência e de experiência
 - a aprendizagem manifesta-se necessariamente na vida do aluno
 - a aprendizagem não pode ser um mero "passeio" sobre o objeto do conhecimento
- * **Como levar o aluno à "ação" na aprendizagem?**
 - possibilitando que o próprio aluno elabore suas próprias conclusões sobre aquilo que experimentou o que refletiu
 - confrontando sua realidade pessoal e social com o aprendido

- projetando novos "modelos" para as situações de aprendizagem
- perguntando ao aluno sobre:
 - os valores, convicções e atitudes que o tema aprendido assumirá ou rejeitará em sua vida
 - o compromisso concreto que assumirá como serviço à sociedade: casa, vizinhança, familiares, escola, igreja, clube, outros.

* **O que não é a "ação" no sentido da pedagogia inaciona?**

Não é apenas:

- o crescimento pessoal do aluno
- a sua atitude de serviço aos outros

Mas:

- o seu aprimoramento intelectual
- e o crescimento nas demais dimensões

AVALIAÇÃO (PPI nº 63-67)

* **O que se entende por "avaliação" no ensino e aprendizagem?**

- É a tomada de consciência dos educadores e dos alunos do progresso que estes realizam na aquisição de conhecimentos e no seu crescimento integral.
- É uma avaliação: integral (de conhecimentos e de atitudes), mais diagnóstica que classificatória

* **Por que a "avaliação" é importante para o ensino e aprendizagem?**

Porque:

- a pedagogia inaciona não quer propiciar a memorização ou assimilação dos conhecimentos, mas quer formar homens e mulheres de serviço aos demais
- permite detectar o estágio e o ritmo do aluno na busca dos objetivos propostos para a aprendizagem.
- permite reforçar ou corrigir os instrumentos de trabalho utilizados
- unifica a dimensão acadêmica com todas as outras do processo formativo
- favorece a compreensão do acadêmico como experiência de aprendizagem e não mera prestação de provas ou de exames

* **Como levar o aluno à "avaliação" na aprendizagem?**

Tendo em conta a programação estabelecida, por meio de:

- contatos diários com os alunos sobre seu processo de aprendizagem
- ficha, dossiê ou diário elaborado pelo aluno
- auto-avaliação (escrita ou oral) do aluno
- verificações (argüições, exercícios, provas), previstas ou não, semanais ou mensais
- partilha em grupos ou com toda a classe
- reuniões dos educadores (Ex.: Conselhos de Classe)
- tomadas de consciência pessoais e comunitárias
- instrumentos de auto e heterocontrole

* **O que não é a "avaliação" no sentido da pedagogia inaciona?**

Não é:

- um momento terminal do processo de aprendizagem
- para medir apenas a assimilação dos conteúdos, deixando de lado as atitudes e o crescimento integral do aluno
- um tribunal de cobrança, de prestação de contas, nem de mero juízo do trabalho realizado pelo aluno

VANTAGENS DO PARADIGMA PEDAGÓGICO INACIANO (PPI)

* **Quais as vantagens do PPI?**

Vantagens para o aluno porque ele:

- se torna mais pessoal, ativo e crítico no processo de ensino
- é valorizado no seu estilo, ritmo e preferência de aprendizagem
- relacionará com mais facilidade as matérias que estuda
- conseguirá maior plenitude e riqueza pessoal ao discernir sobre suas experiências antes de passar à ação
- se acostuma a não estudar apenas para as provas
- descobre o prazer de estudar e de estudar de modo habitual
- é estimulado a permanecer aberto ao crescimento para a vida toda
- cresce na dimensão social, respeitando o outro e conhecendo a realidade ambiental
- tem maior possibilidades de "ser para os outros"

Vantagens para o professor, porque o PPI:

- é um modelo prático para enriquecer a estrutura e o conteúdo do curso
- sugere uma multidão de caminhos para o trabalho pessoal e coletivo
- permite conhecer o ritmo e o desempenho pessoal de cada aluno
- facilita a condução ou o manejo da classe
- enriquece o professor no seu trabalho educativo

Vantagens para o colégio, porque:

- ultrapassando o aspecto meramente teórico do processo educacional, pode propiciar mudanças no modo de pensar e de agir dos alunos
- a inter-relação das cinco dimensões situa-se no coração da pedagogia e da espiritualidade inacianas
- assegura a inter-relação do professor, aluno e matéria
- atende aos ideais de formação de modo prático e sistemático
- conserva a tradicional inspiração pedagógica inaciana permitindo incorporar as metodologias atuais

APLICABILIDADE DO PARADIGMA PEDAGÓGICO INACIANO

* **É fácil aplicar o PPI?**

O PPI pode:

- ser utilizado por qualquer professor, em disciplinas - teóricas e práticas - de qualquer série do colégio
- ser usado também em atividades extra-classe, esportes, programas de serviço social, convivências e outros
- ter suas etapas realizadas pelos alunos individual ou em grupo
- começar a ser aplicado logo que os educadores se exercitem nas novas técnicas de ensino
- ter meios e instrumentos típicos para cada etapa ou comuns a várias delas

O PPI não:

- exige o aumento de disciplinas ou da carga horária das existentes no currículo
- pode ter sempre suas cinco dimensões aplicadas numa única aula

RELAÇÃO EDUCADOR E ALUNO

* **Por que o PPI valoriza tanto a relação entre o professor e o aluno?**

Porque:

- é condição "sine qua non" para uma educação de valores
- os professores estão mais próximos dos alunos e podem influenciar mais pelo seu exemplo que pela sua competência e talento oratório

* **Qual deve ser a atitude do professor na pedagogia inaciana?**

A atitude do professor deve ser:

- de atenção pessoal, apreço, respeito, serviço, e de verdadeiro companheiro de aprendizagem
- não só a de informar
- mas criar condições para ajudar o aluno a progredir rumo à verdade

FICHA DO PPI

* **Por que foi elaborado o PPI?**

Porque:

- o modelo educativo vigente tem sido deficiente enquanto modelo de ensino da Companhia de Jesus, enquanto é:
 - mera transmissão de conhecimentos do professor para o aluno
 - composto de apenas duas fases: experiência e ação
 - resultante mais da atividade do professor que do aluno
 - insistente na capacidade de memorização do aluno
- a educação hoje oculta os valores humanistas, enquanto é considerada:
 - de modo muito utilitário
 - com interesses egoístas
 - com ênfase no êxito econômico

* **O que inclui o PPI?**

Inclui:

- o próprio documento "Paradigma Inaciano. Uma abordagem prática"
- um programa de preparação dos educadores em nível local e regional

* **Quem elaborou o PPI?**

- O Conselho Internacional de Educação Jesuíta, composto por:
 - Secretário de Educação da Companhia de Jesus
 - e mais seis jesuítas representando todas as partes do mundo

* **Quando foi elaborado o PPI?**

- Por mais de três anos.

* **Como foi elaborado o PPI?**

- O conselho fez sete rascunhos, que foram enriquecidos por sugestões de educadores jesuítas e leigos de todo o mundo

* **Como foi promulgado o PPI?**

- Pelo Superior Geral dos Jesuítas dia 31 de julho de 1993
- Após um treinamento de 40 educadores de 26 países, durante 10 dias em Roma, com uma equipe de especialistas

* **O que é, afinal, o PPI?**

- é uma ampliação e concretização da 10ª parte do documento "Características"
- é apenas parte de um projeto integral de renovação pedagógica
- trata de alguns aspectos apenas da pedagogia jesuíta referentes ao ensino e aprendizagem

* **Para que servirá o PPI?**

O PPI servirá para:

- aplicar uma pedagogia para o serviço da fé e a promoção da justiça, fundamento do humanismo cristão social, núcleo da tarefa educativa jesuíta hoje
- ajudar a concretizar os princípios das "Características da Educação Jesuíta"
- ajudar os professores a desenvolver um trabalho:
 - solidamente acadêmico

- formador de "homens para os outros"
 - que trate dos valores inacianos no próprio currículo escolar
- * **Quem poderá utilizar o PPI?**
- os estabelecimentos educativos jesuítas: escolas, colégios e universidades
 - outros processos educativos que se inspiram na espiritualidade de Santo Inácio de Loyola.

* **Quais as objeções à aplicação do PPI?**

As objeções decorrem de:

- visão restrita de educação como unicamente:
 - transmissão da cultura acumulada pela humanidade
 - preparação para o trabalho
- busca de soluções simples para os complexos problemas atuais
- insegurança face às instituições humanas essenciais
- exigências das administrações públicas à escola

TRAÇOS TÍPICOS DA PEDAGOGIA INACIANA

* **De onde provém a pedagogia inaciana?**

- É uma pedagogia inspirada na espiritualidade de Santo Inácio de Loyola, especialmente no seu livro "Exercícios Espirituais"

* **O que são os Exercícios Espirituais?**

- a experiência de conversão profunda a Deus pela mudança de mentalidade e de vida que Santo Inácio realizou
- não são objeto de especulação intelectual ou de mera devoção
- mas um manual bem estruturado para ajudar outros cristãos - não exclusivamente padres ou religiosos - a fazer o mesmo roteiro

* **Para que são os Exercícios Espirituais?**

- Para ajudar as pessoas a se colocarem numa situação tal que possam buscar, discernir (= esclarecer as motivações internas) e encontrar a vontade de Deus na ordenação da própria vida e no serviço aos outros, e assim se realizar plenamente.

* **Qual a metodologia dos Exercícios?**

- O manual dos Exercícios propõe pistas para a oração pessoal que comprometem o corpo, a mente, o coração e a alma da pessoa, tais como:
 - temas de meditação
 - realidades para a contemplação
 - cenas para a imaginação
 - sentimentos para avaliar
 - possibilidades a serem exploradas
 - alternativas a ponderar diante de Deus.

* **Quais os atores dos Exercícios?**

- A pessoa
- O orientador
- O Espírito Santo

* **Quais os temas dos Exercícios Espirituais?**

Os temas são o conjunto da experiência de vida da pessoa considerada em oração e discernimento à luz da História da Salvação, ou seja:

- a criação do mundo e o chamado dirigido por Deus a cada pessoa
- a recusa das pessoas aos apelos de Deus
- a revelação de Deus na Encarnação de Jesus Cristo
- a história de Jesus como modelo de vida humana, sua paixão, morte e ressurreição

* **Qual a dinâmica dos Exercícios?**

A dinâmica vital é o encontro da pessoa com o Espírito da Verdade

A pessoa:

- considera na oração o conjunto da sua experiência pessoal
- reflete sobre essa experiência
- confronta essa caminhada com um orientador, para evitar ilusões
- elege os modos que favorecerão o seu desenvolvimento pleno como pessoa

O orientador

- seleciona e adapta os exercícios que melhor ajudem o exercitante
- ouve, encoraja e previne o exercitante

* **Então, o que não é a pedagogia inaciana?**

A pedagogia inaciana:

- não pode ser:-
 - mera metodologia
 - um programa de doutrinação que abafe o espírito
 - curso teórico especulativo, alheio à realidade
- não pretende apenas:
 - acumular quantidades de informação
 - preparar os alunos para uma profissão

* **O que pretende a pedagogia inaciana?**

Pretende:

- incluir a visão de pessoa e de mundo segundo as "Características"
- formar:
 - o desenvolvimento integral da pessoa para a ação
 - homens e mulheres para os outros
 - líderes no serviço e imitação de Jesus Cristo
 - pessoas competentes, conscientes e comprometidas na compaixão
- levar os alunos a
 - respeitarem a liberdade para as pessoas criarem uma vida diferente
 - partilharem o que são, mais do que o que têm
 - perceberem que sua maior riqueza é a compreensão dos outros
 - transformarem o modo de verem a si mesmos, os outros, as estruturas sociais
 - mudarem radicalmente o modo de pensar, agir e entender a vida à excelência, que integra o lado acadêmico e os demais aspectos
 - terem Jesus Cristo como modelo de vida humana mesmo para os sem fé
 - promoverem, por isso, a educação na fé e na justiça